

EDITORIAL

Este é o quarto número da revista Educação e Cultura Contemporânea, publicação semestral do Mestrado em Educação da Universidade Estácio de Sá que alterna números temáticos e não temáticos, embora sempre privilegiando a produção científica que articula a educação a aspectos culturais da atualidade. O presente número se insere na categoria não temático.

O primeiro artigo deste número focaliza aspectos fundamentais da Teoria de Piaget, buscando mostrar suas possíveis contribuições e limites para a Educação. A partir de uma breve revisão dos pontos básicos da teoria e da tematização do conceito de Educação, *Lins* analisa, do ponto de vista dessa teoria, como os fatores social, cognitivo, afetivo e moral estão relacionados com a filosofia educacional de Piaget. Trata-se de uma contribuição importante para aqueles que pretendem compreender Piaget na Educação, além de oferecer uma boa bibliografia para os interessados.

Em seguida, são apresentados dois artigos cujo foco é a avaliação de processos em Educação Matemática. Trata-se de propostas de análise qualitativa que podem em muito enriquecer a discussão sobre avaliação nessa área. No primeiro, *Peres e Meira* apresentam um modelo de avaliação de software educacional baseado na análise dos diálogos entre usuários durante o uso de um software de matemática. Propõem um modelo que considera a relação entre as características do *design* da interface do software e a aprendizagem decorrente da colaboração entre usuários. No artigo seguinte, *Knijnik, Wanderer e Oliveira* analisam as narrativas de alunas de um curso de pedagogia quando da avaliação de um estágio que realizaram na perspectiva da Etnomatemática. A teorização que dá sustentação ao trabalho advém de conceitos que articulados a partir de estudos de Michel Foucault sobre as tecnologias do eu e das contribuições de Jorge Larrosa sobre o tema.

A partir do resgate da história da criação de uma das primeiras creches da zona oeste do Rio de Janeiro, *Davi e Alves-Mazzotti* analisam os sentidos atribuídos à creche e ao educador de creche por seus fundadores. A identificação desses sentidos foi realizada por meio da abordagem processual das representações sociais, assim chamada por focalizar, em sua análise, os processos geradores das representações, isto é, a objetivação e a ancoragem. O artigo discute os processos pelos quais a trajetória do grupo contribui para a construção de sua identidade profissional.

Este número apresenta ainda dois artigos sobre Educação a Distância (EAD). No primeiro, *Moran* aborda as mudanças produzidas pelas tecnologias da informação e

comunicação, sobretudo a Internet, na educação presencial e a distância, nos últimos vinte anos. Destacando as inúmeras possibilidades de aprendizagem pela combinação de aspectos do ensino presencial e as facilidades do virtual, enfatiza a busca de novos modelos que façam face às mudanças rápidas que experimentamos em todos os campos aliada à necessidade de aprender continuamente. No segundo artigo, *Segenreich e Leite* analisam a experiência de um curso *on-line* sobre EAD, visando detectar questões que envolvem a aprendizagem colaborativa na EAD apoiada pela internet. Apóiam-se na experiência vivenciada pelos participantes, tomando como base documentos em que estes fazem uma auto-avaliação de sua trajetória no curso, abrangendo diferentes aspectos tais como: a interação com o ambiente de aprendizagem; a leitura do material/cumprimento das atividades e a interação com os colegas e com o professor/uso das mensagens escritas.

Na resenha apresentada neste número, *Arnaud Soares de Lima Junior* apresenta o livro, indicado para o prêmio Jabuti em 2004, “Educação *on-line*: teorias, práticas, legislação, formação corporativa”, organizado por Marco Silva, no qual se aborda a especificidade da Educação a Distância *on-line*, sobretudo a partir da reflexão sobre experiências neste tipo de curso, vivenciadas por seus autores.

Finalmente, comitê científico informa que o próximo número temático de nossa revista, previsto para o primeiro semestre de 2006, terá como tema “Trabalho, Meio Ambiente e práticas educacionais”. O prazo para recebimento de artigos é 31 de janeiro do próximo ano.

Monica Rabello de Castro
Editora